

RESTRIÇÃO DE SONO DURANTE A PERIPUBERDADE INFLUENCIA O DESENVOLVIMENTO PROSTÁTICO PÓS-NATAL DE RATOS

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Medicina, 1ª edição, de 06/03/2023 a 08/03/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-025-0
DOI: 10.54265/RLBA5045

SANTOS; Lorena Oliveira de Paula Santos ¹, ACHKAR; João Lucas Carvalho ², SANTOS; Júlia Roque dos ³, JR.; Waldiceu Aparecido Verri ⁴, FERNANDES; Glaura Scantamburlo Alves ⁵, SIERVO; Gláucia Eloisa Munhoz de Lion ⁶

RESUMO

A puberdade representa uma fase complexa do desenvolvimento, em que se tem a maturação sexual e obtenção da capacidade reprodutiva. Devido a intensa proliferação e sinalização celular, é um período mais suscetível a influências externas. Alterações no sono afetam o controle neuroendócrino reprodutivo e por consequência o desenvolvimento de órgãos andrógeno-dependentes, como a próstata. A restrição de sono, tanto em homens quanto em animais experimentais, vem sendo associada a menores concentrações de andrógenos e assim, pode afetar funções dependentes deste hormônio, como o desenvolvimento prostático. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a restrição de sono durante o período peripuberal, pode influenciar o desenvolvimento da próstata de ratos. Protocolo CEUA/UFLA 3467.2014.86. Foram utilizados 10 ratos machos Wistar, com 40 dias pós-natal (DPN 40). O grupo Restrição de Sono (RS) foi submetido a 21 dias de restrição de sono pelo método da plataforma múltipla modificada (18h de restrição e 6h de sono por dia). O grupo Controle (C) foi mantido em gaiolas-moradia durante todo o período experimental. No DPN 62, os animais foram anestesiados e sofreram eutanásia para coleta as próstatas ventrais. Foram realizadas análise esterológica e de perfil inflamatório na glândula. As análises estatísticas foram consideradas significativas quando $p < 0,05$. Foi observado um aumento no compartimento estromal no grupo RS em relação ao grupo C, com uma consequente diminuição do compartimento luminal. Não houve alteração no perfil inflamatório prostático (níveis de IL-6, atividade de NAG e MPO) no grupo RS. Dessa forma, conclui-se que a restrição de sono durante a peripuberdade afeta a morfologia prostática, sem afetar o perfil inflamatório do órgão. Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG (Processo APQ-00221-2).

PALAVRAS-CHAVE: desenvolvimento, peripuberdade, próstata, restrição, sono

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, lolo_oliveirasantos99@hotmail.com

² Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, d201720116@uftm.edu.br

³ Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, d201920237@uftm.edu.br

⁴ Universidade Estadual de Londrina, waldiceujr@uel.br

⁵ Universidade Estadual de Londrina, glaura@uel.br

⁶ Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, glaucia.siervo@uftm.edu.br

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, lolo_oliveirasantos99@hotmail.com
² Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, d201720116@uftm.edu.br
³ Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, d201920237@uftm.edu.br
⁴ Universidade Estadual de Londrina , waldiceujr@uel.br
⁵ Universidade Estadual de Londrina , glaura@uel.br
⁶ Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, glaucia.siervo@uftm.edu.br